



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS INTEGRANTES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA EEEP JOSE IVANILTON NOCRATO – GUAÍÚBA – CE

Barnabé Augusto Có/barnabeaugustoco@yahoo.com.br/UNILAB
Rafael Rosário Nogueira/EEEP José Ivanilton Nocrato
Rumano Regna/UNILAB
Tania Correia Jaló/UNILAB
Umaro Bassem/UNILAB
Valeriano Djú/UNILAB

Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores – com ênfase na análise de experiência, programas e políticas.
Agência Financiadora: CAPES

EXPERIENCE REPORT OF THE MEMBERS OF THE PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM IN EEEP JOSE IVANILTON NOCRATO - GUAÍÚBA – CE

Resumo: Este artigo propõe como objetivo relatar as experiências dos residentes do Programa da Residência Pedagógica (PRP), do Subprojeto de Sociologia, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), na EEEP José Ivanilton Nocrato – Guaiúba – CE. Com foco no campo da formação profissional, onde a construção do conhecimento se dá e se desenvolve na interação social e na prática educativa. Pretende-se, além do conhecimento da estrutura física, do Projeto Político Pedagógico da escola, da gestão escolar (reuniões de planejamento), descrever a nossa participação na palestra do grêmio escolar e, refletir sobre a importância da habilidade reflexiva para a docência e do Programa de Residência Pedagógica no processo de ensino e aprendizagem. O curso inicial de formação de residentes e preceptores do Programa de Residência Pedagógica permitiu compreender a relação entre teoria e prática no campo da Sociologia e na formação de futuros docentes pesquisadores qualificados e reflexivos. O PRP ganha importância para o desenvolvimento da educação brasileira, na medida em que, estimula o desenvolvimento da investigação nas escolas, como no caso da EEEP José Ivanilton Nocrato, em Guaiúba/CE, na disciplina de Sociologia.

Palavra-chaves: 1. Programa de Residência Pedagógica, 2. Escola 3. Formação de Professores de Sociologia.

Abstract: This paper aims to describe the experiences of the students of the Pedagogical Residence Program (PRP), of the Sociology Subproject of the University of International Integration of Afro - Brazilian Lusophony (UNILAB), at José Ivanilton Nocrato school - Guaiúba - CE. Focusing on the field of professional training, where the construction of knowledge takes place and develops in social interaction and educational practice. In addition to the knowledge of the physical structure, the School's Political Pedagogical Project and management (planning meetings), describe our



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

participation in the school's lecture, and reflect on the importance of reflective ability for teaching and learning process in the Pedagogical Residence Program. The initial course of training of residents and preceptors of the Pedagogical Residence Program made it possible to understand the relationship between theory and practice in the field of sociology and in the training of future qualified and reflective teachers. The PRP gains importance for the development of Brazilian education, insofar as it stimulates the development of research in schools, as in the case of José Ivanilton Nocrato school in Guaiúba - CE, in the discipline of Sociology.

Key-words: 1. Pedagogical Residence Program, 2. School 3. Training of Sociology Teachers.

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo fazer um relato das experiências dos residentes do Programa da Residência Pedagógica (PRP), do Subprojeto de Sociologia, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), na EEEP José Ivanilton Nocrato – Guaiúba – CE. Neste, o debate da nossa experiência como residentes de Sociologia centraliza-se no campo da formação profissional, cuja construção do conhecimento se produz na interação social e se desenvolve na prática educativa. Partindo da nossa primeira intervenção na escola como residentes do curso de Licenciatura em Sociologia, após a realização do curso de formação da PRP/UNILAB, realizada pela modalidade de Educação a Distância (EaD) com encontros presenciais. Entendemos que o contato com o ambiente escolar torna-se essencial no processo formativo no aperfeiçoamento das experiências profissionais e no desenvolvimento das habilidades no meio escolar.

Neste caso, a nossa presença na escola também mobiliza ações educativas por meio de atividades realizadas de modo coletivo, com o acompanhamento do Professor Preceptor, proporcionando as interações entre conteúdos educativos dos residentes e alunos. Sendo assim, as nossas reflexões no que diz respeito as ações pedagógicas realizadas nesse contexto escolar parte da perspectiva de futuros profissionais. Como afirmam Pimenta e Lima (2006), a prática educativa (institucional) é um traço cultural que compartilha as relações que acontece nos âmbitos da sociedade e de suas instituições. Deste modo, as autoras salientam que, o estágio na formação dos professores compete à possibilidade de futuros professores se apropriarem da compreensão dessa complexidade das práticas institucionais e das ações praticadas pelos profissionais com a autonomia de prepararem para suas inserções na vida profissional. Quer dizer, no exercício da prática docente.

Desta forma, a prática docente é assim considerada como meio de intervir na realidade social através da educação que ocorre dentro das instituições escolares. Ela permite mobilizar o espírito da pesquisa e desenvolver a compreensão das situações vivenciadas e observadas no campo



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

escolar. A visão do estágio no seu entorno é muito ampla e através dele, permite aos futuros professores/pesquisadores terem conhecimentos mais diversificados que ajudam no aperfeiçoamento profissional da técnica e da função da docência. Isto é, para entender como atuar num determinado espaço, num momento histórico, capaz de vislumbrar o caráter coletivo e social da profissão. Ao adquirir esses conhecimentos e saber aplicá-los transforma-se, de certo modo, em um professor reflexivo.

A concepção de professor reflexivo tornou-se foco no cenário educacional, que proporciona aos residentes o movimento teórico de compreensão do trabalho docente. Portanto, a formação dos professores pesquisadores na escola permite a valorização da formação profissional, de forma reflexiva com possibilidade de responder às novas situações e cultivar novas competências profissionais. Para Coelho (2013), a experiência de cada estudante/formando da licenciatura em Sociologia, através das relações com a sua trajetória pessoal e com seu modo de atuar no mundo acadêmico, se encontra na busca do entendimento do caráter das suas práticas em sala de aula.

O método para a realização deste trabalho está na base da revisão da literatura e na experiência da residência por meio de observação participante. No nosso processo de ambientação na escola contou com: (1) conhecer estrutura física; (2) conhecer o Projeto Político Pedagógico da escola; (3) reuniões de planejamento; e (4) participação em uma palestra realizada pelo grêmio escolar. Além dos pontos acima, também refletimos sobre: (5) o desenvolvimento da habilidade reflexiva para atuação da docência e (6) a importância do Programa de Residência Pedagógica no processo de ensino e aprendizagem como descrevemos a seguir.

1) Descrição geográfica e física da escola

Em nossa primeira visita à escola tivemos a oportunidade de conhecê-la em termos geográficos e em sua estrutura física como: salas de aula, biblioteca, laboratórios, auditório, quadra, anfiteatro, restaurante e seu espaço de convivência, seus turnos de trabalho, funcionários, professores/as e alunos/as.

A Escola Estadual de Educação Profissional José Ivanilton Nocrato, se localiza no município de Guaiuba – CE, mantida pelo governo, governo do Estado do Ceará, situada na Rua Sinval Leitão, s/n, CEP: 61890-000; Fone: 85-33761229, e-mail: eepjoseivanilton@escola.ce, com inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica- CNPJ sob o N° 07.954.514/0119-17, com registro no Censo Escolar sob o n°.23235683. Foi inaugurado oficialmente no dia 01 de outubro de



2011, pelo Cid Ferreira Gomes Governador do Estado do Ceará, Maria Izolda Cella de Aruda Coelho da secretaria da educação e Marcelo de Castro Fradique Accioly o perfeito de Guaiuba.

Possui 12 (doze) salas de aula, 1 (um) Laboratório de Informática, Laboratório de Línguas, 1(um) Laboratório Multidisciplinar de Ciências, 1 Laboratório de Matemática, laboratório de química, laboratório de física, laboratório de Biologia, Biblioteca, Depósito Multimídia, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Estágio, Secretaria, Direção, Sala dos Diretores de Turma, Sala dos Professores, Refeitório, Pátio, Quadra Poliesportiva, Anfiteatro, Auditório, dezoito armários com várias portas para os alunos, três banheiros para os alunos. Ela inclui outros elementos importantes e complementares como alimentação escolar para os alunos, água filtrada, água da rede pública, energia da rede pública, fossa, lixo destinado à coleta periódica, acesso à internet, banda larga, aparelho de som, projetor multimídia (datashow), câmera fotográfica/filmadora. Também os alunos/as possuem materiais de diversão durante os intervalos entre os quais são: dois pingue-pongues, jogos de dominó, de xadrez e outros.

2) A organização e forma administrativa da escola ou Projeto Político Pedagógico (PPP)

Para nos situarmos com as normas proposta da escola procuramos ler o Projeto Político Pedagógico – PPP. Após a leitura do documento, percebemos que o PPP desempenha um papel central na definição das atividades proposta para o funcionamento no ambiente escolar. Visto que em todas as instituições tem que possuir as formas de organizá-las, desta forma, a escola adotou a sua política em termos de gestão, isto é o seu Projeto Político Pedagógico que permite de melhor forma a organização no processo de ensino e aprendizagem.

O Projeto Político-Pedagógico tem a ver com a organização do trabalho pedagógico em dois níveis: como organização da escola como um todo e como organização da sala de aula, incluindo sua relação com o contexto social imediato, procurando preservar a visão de totalidade. Nesta caminhada será importante ressaltar que o projeto político-pedagógico busca a organização do trabalho pedagógico da escola na sua globalização (VEIGA, 2002, p. 2).

Levando em conta o Projeto Político Pedagógico – (PPP) da escola profissionalizante, os Cursos Técnicos nas formas concomitante e/ou subsequente são compostos apenas por disciplinas técnicas, são organizados conforme orienta o Decreto nº 5.154/2004 e as Resoluções CNE/CEB



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

nº03/2008, nº 6/2012¹, com carga horária definida pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, elaborado pelo Ministério da Educação - MEC.

Ela segue algumas normas básicas importantes como questão do vestuário em que os/as alunos/as se apresentam de uniforme, isto é um padrão escolar que justifica o modelo educacional propício e reverencioso. Ainda as regras dos vestuários não se restringem apenas para os alunos/as, mas também para os visitantes/estagiários que devem comparecer na escola de forma adequada. Vale salientar que a Escola Jose Ivanilton Nocrato apresenta o modelo de segurança adequada; além das suas câmeras de vigilância, também as seguranças fazem os seus trabalhos quer nos controles de portão, quer nos horários de chegada dos alunos/as. O que demonstra a autonomia de cada instituição em elaborar as suas regras.

A principal possibilidade de construção do Projeto Político-Pedagógico passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade. Isto significa resgatar a escola como espaço público, lugar de debate, do diálogo, fundado na reflexão coletiva. Portanto, é preciso entender que o projeto político-pedagógico da escola dará indicações necessárias à organização do trabalho pedagógico, que inclui o trabalho do professor na dinâmica interna da sala de aula, ressaltado anteriormente (VEIGA, 2002, p. 2, p.2).

A Escola funciona em tempo integral com 419 alunos distribuídos nas 12 turmas dos 04 cursos: 1º, 2º, 3º anos dos cursos de Agropecuária, Aquicultura, Informática e Química. Os cursos duram três anos e os seis últimos meses são oferecidos estágios, remunerados ou não, cabendo a cada empresa que contrata decidir. A equipe de professores é formada por 29 professores, incluindo os da área técnica, os da formação geral, o da biblioteca e dos laboratórios de informática e ciências. Nesse seguimento, a escola se empenha em proporcionar aos seus alunos uma aprendizagem significativa, conhecimento adequado e a preparação para o mercado de trabalho.

Vale frisar que, a Escola Jose Ivanilton Nocrato considera, ou seja, adota os três modelos como ponto de partida principais para os seus fins educacionais como se segue no Programa Político Pedagógico (PPP), esses que são: Visão, Missão e Valores.

Começando com o primeiro elemento, a **Visão** que tem como foco ser reconhecida pela comunidade como referência educacional, inserindo jovens profissionais qualificados para o mercado de trabalho, propiciando-lhes uma melhor qualidade de vida e, como consequência, o desenvolvimento de Guaiúba e região circunvizinha. O segundo, a **Missão** que promove a educação

¹ Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/observatorio-da-educacao/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/17417-ceb-2012>>. Acesso em: 28 nov. 2018.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

de qualidade humana e profissional, sintonizada com as necessidades e interesses dos jovens, preparando-os para o exercício de atividades profissionais de maneira competente, criativa e autônoma no contexto socioeconômico e acadêmico. Por último vem o **Valor** que ensina o respeito à vida, cooperação, responsabilidade, respeito pelo indivíduo, capacitação permanente dos profissionais, ética, integridade, honestidade, espírito público e cidadania. (PPP, 2017).

Ao longo da análise do Projeto Político Pedagógico (PPP, 2017), vimos que a finalidade educacional da Escola Jose Ivanilton Nocrato, se encontra o currículo enriquecedor como o descreve o PPP da escola. Neste Projeto Político Pedagógico, o currículo é parte fundamental neste marco, sendo um elemento de interação entre sujeitos na busca da construção social do conhecimento, tendo como propósito organizar e orientar a prática pedagógica dos educadores, buscando a interdisciplinaridade como meio de se alcançar uma formação mais ampla.

Isso demonstra que a EEEP José Ivanilton Nocrato se adequa ao método educacional interativo e interdisciplinar para o bem-estar dos alunos/as para que posteriormente se tornem os detentores de saberes de saberes em diversas naturezas como conceitos, raciocínios, linguagens, valores atitudinais, interesses, condutas a fim de que o aluno possa construir e usufruir os bens culturais, sociais e econômicos. Por isso, a escola adotou o modelo da gestão democrática entre os quais são: gestão pedagógica, gestão participativa, gestão de pessoas, gestão de resultados, gestão de serviços, apoio de recursos físicos e financeiros. Contribuindo assim para que as ações a serem desenvolvidas no cotidiano escolar levem em conta os organismos dos colegiados (Conselho Escolar, Unidade Executora, Grêmios Estudantis, Associação de Pais, Congregação de Professores), bem como, a sua interação com o Núcleo Gestor e comunidade, através de um processo democrático, como refere Fernandes e Ramos (2010, p. 212), “a gestão democrática, a participação da comunidade na escola e a qualidade da educação eram temas sempre em pauta na luta educadores dos diferentes níveis de ensino”.

3) Organização de planejamento

Critério de organização segundo a secretaria da escola, começa pelos estudantes, no ato da entrada na escola, onde sempre é feito uma seleção através da análise de todo o currículo escolar, os seus desempenhos no decorrer do processo estudantil até entrada no ensino médio e monitoria com os veteranos. E no que toca a professores também é utilizado o critério de seleção aberta dependendo da oferta da vaga e análise curricular, entrevista e depois, os professores selecionados durante todas as fases do processo seletivo passam por um mini-curso de TESE (Tecnologia



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Empresarial Sócio-Educacional). E com relação ao funcionário é feito processo similar aos dos professores, apesar de não passarem por seleção, mas é feita a análise do currículo. É importante salientar importante salientar que todos, tanto os alunos, os professores assim como os funcionários passam por TESE² para entender propostas dos caminhos que a escola precisa trabalhar e seguir para atingir o seu objetivo.

Sendo assim no planejamento de atividades da escola, é levado em conta a questão democrática como salienta o Professor de Sociologia da escola, “a maioria das decisões que são tomadas aqui são pensados nesta questão da maioria e também, muitas vezes, por mais que uma ou duas pessoas não concordem com uma proposta, também sempre é promovido um debate profundo para chegar ao consenso antes de tomar a decisão final”. Essa permite entender que, todos os planos ou decisões de planejamentos são pensados para que de uma maneira ou outra, beneficie à toda a comunidade escolar. Então, podemos dizer que todas as opiniões dos participantes no processo de planejamento são válidas para a tomada de decisões, desde já que visam atender os interesses coletivos e o objetivo da escola.

Todas as decisões são sempre analisadas pelo Conselho da Escola que é composto por professores, funcionários, pais e alunos. O Conselho de Aprovação e Reprovação, composto pelos professores da escola, tem a finalidade de discutir, se no caso, o aluno é aprovado ou reprovado no final do ano e sobre a questão comportamental em sala de aula. Segundo a Secretaria da Escola “o Conselho Escolar sempre se reúne no começo do ano, se houver alguma modificação no projeto da escola ou uma modificação no Regimento e do Projeto Político Pedagógico”. Sendo assim, o Conselho Escolar reúne-se com a Direção e corpo docente da escola de maneira regular, principalmente no final de cada bimestre.

4) Participação no Encontro do Grêmio Escolar

É importante salientar que durante o nosso período de residência, cada dia constitui para nós um mundo de surpresas e oportunidades para a construção do conhecimento. Assim como, uma abertura a novas portas que nos permitem descobrir a importância da relação entre a teoria e prática para a formação docente, como menciona Pimenta & Lima (2006, p.6), “o estágio sempre foi

² TESE um documento que fala do funcionamento da instituição onde toda a sua estrutura é voltada a tecnologia empresarial. Essa estrutura deverá garantir a missão, objetivos, metas, estratégias, plano de ação e métricas de forma alinhados e claramente definidos permitindo com que todos compreendam e exerçam os seus papéis para consecução dos resultados esperados. Neste objetiva-se preparar os estudantes para a vida nos contextos produtivo e pessoal, levando-lhes a tornarem-se em jovens autônomos, competentes e solitários. (ICE, s.d).



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

identificado como a parte prática dos cursos de formação de profissionais em geral, em contraposição à teoria”.

Pois existem momentos marcantes durante o período do nosso contato com a escola, entre os quais podemos destacar: a palestra realizada pelo Grêmio Escolar no dia 27 de agosto deste ano 27 de agosto de 2018; Feira da Ciência; Comemoração do Dia do Estudante e tantos outros. Mas a nossa análise concentrou-se mais na Palestra do Grêmio escolar que foi realizada logo na segunda semana da nossa presença na escola, tendo em conta a relevância do tema abordado para o campo sociológico. Esta palestra cujo tema foi, “**O papel e os desafios da mulher na sociedade**”, contou com relatos de experiências não só da Diretora e Professoras, mas também das alunas e ex-aluna da escola e com presença da nossa colega residente Tânia Correia Jaló. Em que cada uma relatou a sua experiência em diferentes campos dos conhecimentos.



Figura 1: Participação na Palestra do Grêmio. Fonte: Barnabé Có

Nesse evento, a Diretora durante a sua fala destacou que “falar do Estado é muito mais fácil do que falar de si mesmo”. Para ela, ser mulher é ser desafiador e não como a sociedade dominada ideologicamente machista vê-a como um ser que deve submeter. Definiu ser mulher como ser desafiadora recorrendo a sua própria experiência de vida acadêmica e profissional. Para ela, sempre no seu dia-a-dia enfrenta sérios desafios que começam desde a sua casa até no seu local de trabalho. Por fim, lamentou a fraca presença das mulheres no mercado de trabalho e no desempenho de altos cargos e funções. Um fato que segundo ela deve ser superado e combatido, mas para isso é preciso



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

a luta permanente onde as mulheres devem mostrar aos homens que são capazes e podem fazer muito mais.

A sua fala foi desafiadora e instigante. Ela quis instigar as meninas a fazerem de si mesmas, a luta pela emancipação como arma para romper com estruturas machistas impostas na sociedade ao longo dos tempos. Para depois virar a página nessa história da humanidade onde cada um deve dar valor a outro, independentemente de quem é, de onde veio, sua cor, raça ou gênero.

Na fala de uma estudante, membro da Diretoria de Grêmios para área de ambientação, criticou duramente a inacessibilidade das mulheres ao mercado de trabalho e repartição injusta de salários, onde as mulheres ganham menos que os homens. Para ela, isso constitui grande desafio que precisa ser superado, sobretudo em pleno século XXI.

A Professora de Química ressaltou o desafio das mulheres nessa área de conhecimento, o que constitui grande desafio, pois até agora houve pouca aderência das mulheres. Também destacou os anos 80, como ano de luta e conquista das mulheres nessa área, citando o exemplo da Marie Curie que conquistou o prêmio Nobel de Química.

Para esta Professora o mundo está composto da química. Mas também argumentou que para ser um bom Químico, tem que ter domínio sobre outras áreas de conhecimento, interligadas a ela, tais como a Matemática, a Física entre outros.

Outra aluna falou do desafio das mulheres na sociedade, mas voltada a área de tecnologia que segundo ela, desde os anos 70, vem caindo cada vez mais em termos de porcentagem, um fato gerado pela exclusão das mulheres no exercício dessas funções. Por fim, salientou que as mulheres devem assumir os seus papéis perante os homens e mostrar a capacidade para liderar os programas.

A Tânia por sua vez, trouxe o papel e os desafios das mulheres africanas, especificamente, a contribuição das mulheres guineenses para o desenvolvimento da economia da Guiné-Bissau. Sobretudo, no que diz respeito a economia informal que é dominada pelas mulheres. Para ela, ser mulher, sobretudo africana em particular guineense, “é ser batalhadora, não ser submissa como é tratada nas mídias”. Elas são independentes e sustentam a maior parte da família. Contudo, são os homens que ocupam os cargos mais altos nas instituições privadas e estatais, devido os restos das estruturas machistas herdadas do colonizador. Mas as mulheres continuam a ser pilares da sociedade guineense. E para finalizar clamou que as mulheres precisam assumir os seus papéis, ir a busca da emancipação, mostrar que podem, sabem e têm a capacidade para fazer.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

A sua intervenção despertou a curiosidade dos alunos, onde começaram a questioná-la sobre outros assuntos ligados ao continente africano, sobretudo, se já tinha lidado com a questão do racismo e como se verifica essa questão na sociedade africana.

Para responder à questão a colega teve primeiro, que mostrar aos alunos que a África é um continente com mais de 50 países, sendo assim é difícil falar ou responder a questão englobando toda a realidade africana, uma vez que cada país vive uma realidade diferente das outras. Para tanto, é importante responder a questão voltada especificamente a Guiné-Bissau. Para ela, partindo do relato da sua própria experiência, não significa a inexistência do racismo, mas a questão é outra, ou seja, na realidade guineense o que mais enfrentamos é o problema da etnicidade/tribalismo, que muitas das vezes é fomentado como uma arma ideológica pelos atores políticos como mecanismo para alcançar o poder. Pois, no período de eleições os políticos procuram identificar-se com a etnias para conquistar os eleitorados que predominam uma certa região ou círculo eleitoral.

Também depois que fomos convidados pela diretora para nos apresentarmos tentamos reforçar a fala da colega Tânia, em que salientamos que, na realidade guineense existe a questão da regionalidade ou localidade, onde os provenientes de zonas mais longínquas ao chegarem cidade enfrentam de certa forma o preconceito, o que podemos considerar de diferenciação entre os povos que vivem na cidade e o de zonas rurais. Nessa demanda, mesmo com essa situação, é importante destacar que na sociedade guineense no que concerne a relação entre o indivíduo e a sociedade, existe uma solidariedade entre o povo, isto é, interação interétnicas, o que pode ser verificado nas relações amorosas e nos casamentos. Também a união entre etnias, como por exemplo, o movimento de luta de libertação pela independência da Guiné-Bissau e Cabo-Verde.

Posteriormente, enfatizamos a questão da participação das mulheres africanas dos países de PALOP no processo de colonização tendo como uma referência a Rainha Okinka Pampa da ilha dos Bijagos e a rainha N'zinga Mbande da Angola, ambas desempenhavam mesma função, isto é, agiam de mesma forma com os colonizadores, querendo distância de tudo que estava relacionado aos Europeus/colonizadores. Vale frisar que apesar das duas pertencerem a lugares diferentes, questionavam as mesmas coisas e permaneciam na posição de manter distância dos europeus.

5) O desenvolvimento de habilidade reflexiva para atuação da docência

É de suma importância destacar que os/as professores/as não são apenas transmissores do conhecimento, mas também aprendem durante o processo de ensino-aprendizagem. Todo esse desafio começa no estágio supervisionado que pode ser referido como um campo de construção do



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

conhecimento, e junto ao Programa de Residência Pedagógica, ambos vão oportunizar um seguimento para o reconhecimento do território escolar e a prática educativa através da pesquisa. Quer dizer, permitir aos futuros docentes a aprenderem a lidar ao mesmo tempo com a teoria e a prática, para não ficarem apenas presos a certos métodos e técnicas. Como demonstra Pimenta e Lima (2006) o estágio associado a pesquisa é a forma através do qual podemos nos preparar como futuros profissionais para o exercício da sua função docente, servindo de fortificação da relação com o ambiente do trabalho, mantendo a relação com outros profissionais e com os alunos. O estágio supervisionado ajuda a transformar um acadêmico em um professor pensante ou reflexivo.

Para Libâneo (2008), as competências referem-se a conhecimentos, habilidades e atitudes obtidas nas situações de trabalho, no confronto de experiências, no contexto do exercício profissional. No que diz respeito a internacionalização dos conhecimentos e as competências profissionais, estão supostas nos conhecimentos científicos que dá o valor aos elementos criativos voltado para a arte do ensino, dentro de uma perspectiva crítico-reflexiva. Sendo assim, a construção da aprendizagem dos professores no seu desenvolvimento teórico, surge na formação inicial perante as atividades de estágio supervisionado, que acontece de maneira efetiva no trabalho cotidiano, quando participa na organização coletiva e do agir coletivo (LIBÂNEO, 2008), como é o caso do Programa de Residência Pedagógica.

No que se refere a nossa atividade da Residência Pedagógica podemos dizer de uma maneira positiva das experiências adquiridas. Pois exige de nós uma preparação contínua para lidar com os alunos, isto é, atender as suas curiosidades sobre as questões às vezes que colocam sobre a realidade africana. Desta forma, é preciso que saibamos improvisar em qualquer que seja a circunstância, porque como futuros professores, podem ocorrer várias situações em que necessariamente teremos que saber lidar ou problematizar situações inesperadas e apresentar soluções ou alternativas possíveis. Nesse contexto, esse processo de formação teórica junto com a prática como Residentes irão proporcionar uma vasta experiência, através das nossas vivências no cotidiano escolar.

Entretanto, com base nas experiências adquiridas podemos perceber que a não preparação do docente pode limitar o seu campo de manobra para apresentar soluções sobre um problema e reduzir a sua capacidade de transmitir e receber o conhecimento entre ele e os seus alunos. Por isso, em qualquer momento na vida profissional sempre teremos que enfrentar as dificuldades para lidar com os problemas, mas é preciso que estejamos preparados para superá-los. E o processo da Residência Pedagógica é uma etapa crucial da fase da formação do corpo docente, ou seja, a fase de construção de conhecimentos que irão proporcionar futuramente a autonomia profissional.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Vale frisar que, no campo acadêmico é fundamental tentar ir além dos nossos limites a fim de enfrentar novos desafios no mundo do conhecimento. Enfim, repensar sobre a nossa escolha, o que devemos construir como pesquisadores e o que teremos para oferecer posteriormente.

Evidentemente, vivemos aprendendo, adquirindo novos hábitos e conhecimentos em todos os lugares onde quer que estejamos. E “experimentamos situações, adquirimos habilidades, testamos nossas emoções e nossos sentimentos na “escola” mais efetiva que há: a “universidade da vida” FIELD (2000) Apud ALHEIT & DAUSIEN (2006, p. 177). No entanto, construímos esses aprendizados em diferentes formas, “nas conversas com os amigos, assistindo à televisão, lendo livros, folheando catálogos ou navegando na Internet, tanto quanto quando refletimos e quando fazemos Projetos” (ALHEIT & DAUSIEN, 2006, p. 177).

Nessa demanda, esse processo de aprendizagem não se constrói apenas num modelo de educação - educação formal, mas também na educação informal e não formal. As formas de aprendizagens acima citadas, nos demonstram que existem vários modelos educacionais, ou seja, aprendemos com a educação formal, informal e não formal cotidianamente. Quer dizer aprendemos ao longo da nossa vida.

6) Importância do programa de residência pedagógica no processo de ensino e aprendizagem

Falar da importância do Programa de Residência Pedagógica (PRP) para o processo de ensino e aprendizagem é falar de um programa cujo objetivo principal é aperfeiçoar e fortalecer o desenvolvimento do projeto no campo da prática, permitindo assim aos licenciados na segunda parte dos seus cursos a saberem exercitar de forma ativa a relação entre a teoria e prática através de um processo investigativo que permite construir um conhecimento sobre a área pela qual vão atuar posteriormente.

Durante a nossa interação com o programa na escola, vimos que este é fundamental para o melhor desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Uma vez que, a profissão docente é uma profissão de ação social em todas áreas sobretudo a nossa, (Sociologia). Nessa profissão, o professor ou docente vai lidar com diferentes situações que exigem uma preparação básica para enfrentá-las, uma vez que, as sociedades variam no “tempo e no espaço”. Sendo assim, os professores precisam se dedicar seu tempo constantemente em estudos e pesquisas que permitem acompanhar a evolução sociológica, histórica, econômica, cultural e política da sociedade. Pois a pesquisa é fundamental para atuação docente no campo educacional, permite o investigador



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

problematizar a realidade social no contexto escolar, conhecer os seus limites e apresentar as propostas para resolução desse problema.

Nisto, entendemos que o papel do professor pesquisador se tornaria mais relevante, uma vez que ele consegue saber: Onde? Quando? Como? Com quem? O porquê e para que serve o seu trabalho?

Com base nas questões acima, as experiências acumuladas neste tempo inicial do PRP, remete-nos a pensar sobre a nova forma de ensino e aprendizagem no campo educacional. Pensar a educação neste contexto significa pensar um processo de produção e construção de conhecimento capaz de englobar outras formas de ensino e aprendizagem. Isto é, permitir os alunos, não só apenas a terem domínio de conteúdo dos componentes curriculares, mas sim, proporcioná-los a terem capacidade de lidar com esses conhecimentos, problematizá-los, trazer as inovações e respostas, capazes de atender a realidade cotidiana da vida social, onde se encontram inseridos.

Isso exige, não só, o desenvolvimento da parte cognitiva, acadêmica e intelectual dos alunos, mas também a parte física, social, emocional e cultural. Visto que, todos os alunos vivem nas sociedades constituídas por pessoas diferentes, o fato que cobra deles: uma capacidade de saber lidar com os seus conhecimentos, tanto do ponto de vista científico, assim como a cultural, comunicacional de forma cuidadosa, crítica e autônoma para a transformação do mundo social.

Foi nessa ordem que, o Programa da Residência Pedagógica vem lutando para aperfeiçoar e fortalecer a relação entre teoria e prática no trabalho docente através de uma formação da docência mais crítica e capaz de dar respostas a demandas sociais. O PRP incentiva os futuros docentes a saberem lidar com os desafios e transformar os contextos de atuação em objetos de pesquisa para apresentar as propostas inovadoras nas escolas, criando um espaço de diálogo entre elas e as universidades.

Como mostra Alheit e Dausien (2006), que o processo de aprendizagem não se limita apenas nos programas das instituições escolares ou universitárias, mas sim no nosso cotidiano. Pois a aprendizagem é algo contínuo e renovador, por ela adquirimos novos saberes e novas competências, uma vez que a nossa inconsciência exige isso para nós.

Considerações Finais

Com estas experiências iniciais no PRP tivemos a oportunidade de deparar com vários tipos de aprendizado, isto é, de ter o contato com a escola, aproveitando o ambiente escolar para ser útil



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

ao nosso processo de construção de conhecimento através da pesquisa e de garantir o aperfeiçoamento das habilidades para a futura atuação profissional.

Em nossa constatação, como Residentes da escola EEEP José Ivanilton Nocrato, no que diz respeito a construção do saber docente, percebemos que, as tendências e as preocupações constatadas na formação de professores acabam proporcionando diferentes métodos de atuação, baseadas na individualidade de cada profissional no exercício da sua função. Como por exemplo, distinguir o imperativo de superar as dualidades de pensamento, tentando formular sínteses que superem as divisões teoria/prática, reprodução/autoria, linguagem oral, hipermídia, competências técnicas/didática, sujeito aprendente/sujeito produtivo.

Também percebemos que os alunos não tinham conhecimento aprofundado sobre a África, a partir dessa constatação, procuramos interagir com eles para tentar perceber as suas maiores curiosidades sobre África, pois entendemos que são temáticas silenciadas no processo educativo. Desse modo, refletimos que a experiência como Residentes: (1) permite a compreensão da realidade escolar como sendo sujeitos no processo de formação inicial; (2) possibilita desenvolver a habilidade reflexiva necessária a atuação docente; e, (3) proporciona novas formas de atuação no processo do ensino e aprendizagem. Consequentemente, convocam a pensar o jeito de fazer a educação acontecer, através da preocupação em delinear as relações entre os saberes e suas construções, com intuito de promover a inclusão dos estudantes de licenciatura na realidade escolar.

Nessa demanda, percebemos a necessidade de ter um diálogo permanente entre a universidade e a escola de educação básica permitindo assim uma reflexão profunda sobre a relação entre a teoria e a prática, contribuindo para fortificar uma docência compartilhada. Isto é, entre os licenciandos, professores orientadores, professores preceptores, técnicos administrativos, alunos, e comunidade escolar como um todo.

Vale frisar que essas experiências adquiridas proporcionam cada vez mais a facilidade de lidar com as dificuldades no processo de formação e o desafio de estar nesse meio de aprendizado. De outro modo, como estudantes internacionais inseridos em um programa que atua numa realidade escolar diferente a nossa, podemos destacar a questão do choque cultural, a adaptação a um novo sistema educacional, entre outros. Mas, tanto a experiência positiva como a negativa, oferece para nós a capacidade e a habilidades de lidar com situações educativas diferenciadas e com a teoria e a prática, enfim, uma integração recíproca entre vários campos do conhecimento. Ainda, vale salientar que para desenvolvermos a competência profissional precisamos enfrentar e refletir sobre os desafios que incluem experiências positivas e negativas e a diversidade de contextos educativos.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Referências bibliográficas:

ALMEIDA, Maria Ivana Avila et. al. Refletindo sobre a experiência na docência compartilhada no subprojeto história-PIBID. Salão do conhecimento, UNIJUI, 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/Guilherme%20Rodrigues/Downloads/7119-1-30782-1-1020160922%20(2).pd f>. Acesso em: 03 out. 2018.

ALHEIT, Peter & DAUSIEN, Bettina. Processo de formação e aprendizagem ao longo da vida. Educação e pesquisa. São Paulo, v. 32, n.1, p. 177-197, jan/abr. 2006.

COELHO, Roseane Martins. Formação de professores: narrativas de experiência. Roseane Martins Coelho. Impulso, Piracicaba • 23(58), 7-16, out. dez. 2013 • ISSN Impresso: 0103-7676 • ISSN Eletrônico: 2236-9767 9 DOI: Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.15600/2236-9767/impulso.v23n58p7-16>>. Acesso em: 03 out. 2018.

DAYRELL,juarez. **Múltiplos Olhares sobre Eduação e Cultura** 21, organizador. - Belo Horizonte, UFMG, 1996.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência: diferentes concepções. **Póiesis Pedagógica**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006.

PPP. Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual de Educação Profissional José Ivanilton Nocrato Endereço: Rua Sival Leitão, s/n - Bairro: Santa Luzia - CEP 61890-000. Guaiúba/Ceará. 2017.

Programa de Residência Pedagógica. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tiUqjIEUrHw&feature=youtu.be>>. Acesso em: 27 nov. 2018.

FERNANDES, Maria Cristina da Silveira Galan; RAMOS, Géssica Priscila. Conselho Escolar, participação e qualidade da educação no âmbito da gestão democrática. Revista Eletrônica de Educação. São Carlos, SP: UFSCar, v. 4, no. 2, p. 210-224, nov. 2010. Disponível em <http://www.reveduc.ufscar.br>. Acesso em: 10 nov. 2018.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível** / Ilma Passos Alencastro Veiga. (org) 14ª ed. - Papirus, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola teoria e prática. José Carlos Libâneo. Organização e gestão da escola teoria e pratica. Goiânia – 2008.